

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: As questões de número **01** a **15** referem-se ao texto abaixo.

01. Imagine se, de comum acordo, todos os habitantes da Terra falassem um só idioma. Você poderia tomar um avião no Brasil, descer no Japão e se entender com todo o mundo. Para alguns estudiosos, esse seria o fim de muitos desentendimentos. A Bíblia, por exemplo, diz que a harmonia entre os povos acabou na Torre de Babel, quando, por um castigo divino, pessoas que antes falavam a mesma língua passaram a ter diferentes idiomas. Desde então, ninguém mais se entendeu, diz o texto.

11. Mas uma língua unificada teria vida breve. Em pouco tempo, cada grupo selecionaria os termos adequados ao seu ambiente e à sua cultura, diferenciando novamente as linguagens. Enquanto os idiomas têm entre 2000 e 20000 palavras, uma língua mundial precisaria de mais de 25000 termos, para absorver, por exemplo, as 40 palavras que os esquimós dão para a cor branca. No Saara, essas palavras seriam abandonadas em breve. "O latim era uma língua unificada, mas dele saíram 10 ou 12 línguas latinas", diz o professor de Filologia Românica da USP, Bruno Fregni Bassetto. É o que explica as diferenças entre o português do Brasil e o de Portugal.

24. Já _____ tentativas, fracassadas, de criar uma língua universal. Filósofos como Voltaire, Montaigne e Descartes foram alguns dos que tentaram. Uns achavam que o idioma único deveria ser totalmente novo. Outros, que ele deveria ser formado de palavras já existentes, combinadas. Mas em um ponto eles concordavam: não é possível impor a todos uma língua já existente. O esperanto, criado em 1887 pelo polonês Lázaro Zamenhof e hoje adotado por 3 milhões de pessoas, foi o mais próximo que se chegou desse sonho. Mas mesmo seus adeptos, espalhados por mais de cem países, o consideram uma segunda língua, que se deve aprender sem perder o idioma natal.

38. A difusão dessa língua mundial seria delicada. E, com certeza, não haveria mistura com os idiomas locais. Onde _____ resistência, a linguagem original simplesmente predominaria. Trata-se de uma verdade histórica: as línguas nunca se fundem – uma sempre predomina e a outra desaparece. Foi o que houve na Gália, terra de Asterix e Obelix, onde viviam os celtas, com sua própria língua. Quando os romanos conquistaram a região, _____ o latim, que foi adotado. Com mudanças de pronúncia e enxertos de palavras, mas ainda latim.

49. Há quem defenda a tese de que já se falou um idioma universal, quando a linguagem foi inventada pela humanidade. Mas essa é uma grande polêmica.

(Revista *Superinteressante*, junho de 2002.)

01. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto, na ordem em que aparecem (linhas 24, 40 e 46).

- (A) houveram – houve-se – impuseram
- (B) houveram – houvesse – impuseram
- (C) houve – houve-se – imporam
- (D) houve – houvesse – imporam
- (E) houve – houvesse – impuseram

02. Assinale a alternativa que apresenta sinônimos adequados para *difusão* (linha 38), *resistência* (linha 40) e *enxertos* (linha 47), considerando o seu contexto.

- (A) fusão – embaraço – incisões
- (B) expansão – oposição – inserções
- (C) expansão – embaraço – incisões
- (D) fusão – oposição – inserções
- (E) expansão – oposição – incisões

03. Segundo o texto,

- (A) há consenso em torno da hipótese de que teria existido, inicialmente, uma língua universal.
- (B) ainda hoje, um idioma universal unificado é uma utopia não alcançada pela humanidade.
- (C) o idioma polonês, criado por Zamenhof no século XIX, não conseguiu se tornar uma língua universal.
- (D) o exagerado número de diferentes termos para um só significado é o que dificulta a unificação das línguas.
- (E) devido à sua resistência, os celtas mantiveram sua língua, embora influenciada pela pronúncia do latim.

04. Qual das afirmativas abaixo está de acordo com o texto?

- (A) A língua é uma construção social; particularidades sociais, culturais e ambientais distintas de cada sociedade explicam as diversas línguas.
- (B) O que explica as diferenças entre o português do Brasil e o de Portugal é o número de palavras aproveitadas da língua latina.
- (C) As palavras inventadas pelos esquimós para a cor branca jamais seriam compreendidas na região do Saara, em virtude de sua difícil pronúncia.
- (D) Nas entrelinhas, a Bíblia se mostra desfavorável à unificação lingüística entre os povos da Terra.
- (E) Foram os filósofos que perceberam que uma língua nunca se mescla com outra: sempre que uma prevalece, a outra se extingue.

05. Em diversas passagens do texto, há o registro das possíveis conseqüências da adoção hipotética de uma língua universal. Assinale a alternativa em que isso **NÃO** ocorre.

- (A) *Você poderia tomar um avião no Brasil, descer no Japão e se entender com todo o mundo.* (linhas 02 a 04)
- (B) *Mas uma língua unificada teria vida breve.* (linha 11)
- (C) *não é possível impor a todos uma língua já existente.* (linhas 30 e 31)
- (D) *A difusão dessa língua mundial seria delicada.* (linha 38)
- (E) *a linguagem original simplesmente predominaria.* (linhas 40 e 41)

06. A afirmação *A Bíblia, por exemplo, diz que a harmonia entre os povos acabou na Torre de Babel, quando, por um castigo divino, pessoas que antes falavam a mesma língua passaram a ter diferentes idiomas.* (linhas 05 a 09) pode ser diretamente relacionada a outra afirmação do texto. Assinale-a.

- (A) *No Saara, essas palavras seriam abandonadas em breve.* (linhas 18 e 19)
- (B) *Uns achavam que o idioma único deveria ser totalmente novo.* (linhas 27 e 28)
- (C) *O esperanto [...] foi o mais próximo que se chegou desse sonho.* (linhas 31 a 34)
- (D) *as línguas nunca se fundem – uma sempre predomina e a outra desaparece.* (linhas 42 e 43)
- (E) *Há quem defenda a tese de que já se falou um idioma universal, quando a linguagem foi inventada pela humanidade.* (linhas 49 a 51)

07. Considere as seguintes afirmações sobre a pontuação:

- I - A vírgula da linha 21 separa um vocativo.
- II - A vírgula depois da palavra *Outros* (linha 28) substitui um verbo igual ao primeiro verbo do período anterior.
- III- Os dois pontos da linha 42 anunciam de qual *verdade histórica* se está tratando.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas I e II
- (D) Apenas II e III
- (E) I, II e III

08. Assinale a alternativa em que todas as palavras são acentuadas pela mesma regra.

- (A) *Bíblia* (linha 05) – *língua* (linha 08) – *resistência* (linha 40)
- (B) *têm* (linha 15) – *português* (linhas 22 e 23) – *Há* (linha 49)
- (C) *esquimós* (linha 17) – *Filósofos* (linha 25) – *próximo* (linha 33)
- (D) *saíram* (linha 20) – *pronúncia* (linha 47) – *polêmica* (linha 51)
- (E) *possível* (linha 30) – *países* (linha 35) – *própria* (linha 45)

09. Na ortografia da Língua Portuguesa, usam-se frequentemente combinações de duas letras para representar um só fonema. Isso ocorre em todas as palavras abaixo, **À EXCEÇÃO DE**

- (A) *habitantes* (linha 01).
- (B) *pessoas* (linhas 07 e 08).
- (C) *esquimós* (linha 17).
- (D) *Saara* (linha 18).
- (E) *português* (linhas 22 e 23).

10. Considere as seguintes afirmações sobre palavras do texto:

- I - As palavras *desentendimentos* (linha 05) e *desaparece* (linha 43) contêm um mesmo prefixo.
- II - As palavras *esquimós* (linha 17) e *esperanto* (linha 31) apresentam prefixo.
- III- As palavras *Filologia* (linha 21) e *Filósofos* (linha 25) têm um elemento comum: o radical “filo”.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas I e III
- (D) Apenas II e III
- (E) I, II e III

11. Caso a palavra *Você* (linha 02) estivesse no plural, quantas outras palavras da frase deveriam ser obrigatoriamente alteradas para fins de concordância?

- (A) Uma.
- (B) Duas.
- (C) Três.
- (D) Quatro.
- (E) Nenhuma.

12. Considere as possíveis alterações em frases do texto:

- I - Se a palavra *adequados* (linhas 12 e 13) fosse substituída por “relacionados”, haveria alteração na regência nominal.
- II - Se o pronome *todos* (linha 30) fosse substituído pelo substantivo “sociedade”, estariam criadas as condições para o aparecimento de crase.
- III- Se o verbo *conquistar* (linha 46) fosse substituído por “apropriar-se”, haveria alterações no período a fim de que fosse mantida a correta regência verbal.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas I e II
- (D) Apenas II e III
- (E) I, II e III

13. Considere as seguintes afirmações sobre pronomes no texto:

- I - Os pronomes *esse* (linha 04) e *essa* (linha 51) poderiam ser substituídos pelo pronome "isso", sem prejuízo ao significado da frase.
- II - O pronome *essas* (linha 18) poderia ser substituído por "tais", sem prejuízo ao significado da frase.
- III- O pronome *eles* (linha 30) refere-se tão somente a Voltaire, Montesquieu e Descartes.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas I e II
- (D) Apenas II e III
- (E) I, II e III

14. Considere as seguintes sugestões de substituição de nexos no texto:

- I - A palavra *por* (linha 07) poderia ser substituída por "devido a".
- II - A palavra *Mas* (linha 11) poderia ser substituída por "Entretanto".
- III- A palavra "até" poderia tomar o lugar da palavra *mesmo* (linha 34).

Quais manteriam o significado original das frases em que aparecem?

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas III
- (D) Apenas I e III
- (E) I, II e III

15. O pronome *o* (linha 35) substitui a palavra ou a expressão

- (A) *um ponto* (linha 29).
- (B) *O esperanto* (linha 31).
- (C) *polônês* (linha 32).
- (D) *sonho* (linha 34).
- (E) *o idioma* (linha 36).

LITERATURA

16. Considere o poema abaixo.

AO VALIMENTO QUE TEM O MENTIR

*Mau ofício é mentir, mas proveitoso...
Tanta mentira, tanta utilidade
Traz consigo o mentir nesta cidade
Como o diz o mais triste mentiroso.*

*Eu, como um ignorante e um baboso,
Me pus a verdadeiro, por vaidade;
Todo o meu cabedal meti em verdade
E saí do negócio perdidoso.*

*Perdi o principal, que eram verdades,
Perdi os interesses de estimar-me,
Perdi-me a mim em tanta soledade;*

*Deram os meus amigos em deixar-me,
Cobrei ódios e inimizades...
Eu me meto a mentir e aproveitar-me.*

Pelo estilo, a temática, o tom satírico e outros indícios, trata-se de um soneto

- (A) árcade, de Cláudio Manuel da Costa.
- (B) árcade, de Tomás Antônio Gonzaga.
- (C) barroco, de Gregório de Matos Guerra.
- (D) barroco, do Padre Antônio Vieira.
- (E) clássico, de Bento Teixeira.

17. Associe as colunas, levando em conta o poema épico **O Uruguai**, de Basílio da Gama.

- (1) Cacambo
- (2) Gomes Freire
- (3) Padre Balda

- () Comandou a expedição luso-castelhana.
- () Incendiou o acampamento dos portugueses.
- () Pretendia casar Lindóia com Baldetta.
- () Debateu com o representante do Marquês do Pombal.

A seqüência numérica que preenche corretamente os parênteses da segunda coluna, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 2 – 3 – 3.
- (B) 2 – 1 – 3 – 1.
- (C) 2 – 2 – 1 – 3.
- (D) 3 – 1 – 2 – 2.
- (E) 3 – 2 – 1 – 1.

18. Assinale a característica do Simbolismo que o diferencia do Parnasianismo.

- (A) Ênfase no subjetivismo e no irracionalismo.
- (B) Dissociação entre atividade artística e vida prática.
- (C) Intenso uso do verso decassílabo.
- (D) Busca da perfeição na realização do poema.
- (E) Obsessão pelo efeito estético.

19. Qual dos versos abaixo pertence a um poema de Carlos Drummond de Andrade?

- (A) *Eu faço versos como os saltimbancos*
- (B) *Mas que seja infinito enquanto dure*
- (C) *Essa nega fulô!*
- (D) *Uma educação pela pedra: por lições*
- (E) *E agora, José?*

20. Considere as seguintes afirmações sobre o Concretismo, do qual é exemplo o poema abaixo:

*beba coca cola
babe
beba coca
babe cola caco
caco
cola
cloaca*

(Décio Pignatari)

- I - Rompendo os limites do verso e a sintaxe da frase, o concretismo explorou a distribuição espacial do poema na página e experimentou associações fônicas ou ortográficas.
- II - Ao retomar temas, inovações formais e mesmo atitudes dos primeiros autores do Modernismo, o movimento constituiu-se na antítese à poesia intimista e estetizante dos anos 40.
- III- Para o movimento, a principal preocupação do poeta devia ser a luta contra a ditadura militar e o imperialismo, o que levou ao nacionalismo e à negação da influência de Mallarmé e Maiakóvski.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas III
- (D) Apenas I e II
- (E) I, II e III

21. Considere as seguintes afirmações sobre **Memórias de um sargento de milícias**, de Manuel Antônio de Almeida:

I - Trata-se de uma narrativa em que o compadre recorda os fatos mais relevantes de sua vida, desde a saída de Portugal, passando pelo casamento com Maria Regalada, pelo nascimento do filho e pela nomeação para meirinho.

II - Leonardo Pataca é um típico malandro que incorre na ira das mulheres da cidade ao auxiliar seu compadre, o pachorrento e bonachão Major Vidigal, na conquista da mulher do boticário.

III- Dona Maria, uma senhora bondosa mas obcecada por causas judiciais, é tia de Luisinha, moça que se casou com o interesseiro José Manuel, ficou viúva e depois veio a casar com Leonardo no final do romance.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas III
- (D) Apenas I e II
- (E) I, II e III

22. Sobre **Quincas Borba**, de Machado de Assis, é correto afirmar que narra

- (A) a transição entre o Império e a República no Brasil mediante a oposição entre dois gêmeos que, além de se confrontarem no plano político e ideológico, disputam o amor da mesma mulher.
- (B) em primeira pessoa a trajetória de um filósofo que, depois de conhecer a mais profunda miséria física e espiritual, herda uma pequena fortuna e vem a criar uma filosofia muito peculiar.
- (C) as peripécias de um cientista de renome que se recolhe a uma pequena cidade para estudar a mente humana, o que o leva a aprisionar a maior parte da população.
- (D) em primeira pessoa as alegrias e os tormentos de um próspero membro da elite carioca que estudou em Coimbra, teve um longo caso amoroso com uma senhora casada e chegou a ser deputado.
- (E) as desventuras de um interiorano que herda uma fortuna, estabelece-se na cidade do Rio de Janeiro, onde é explorado por um bando de interesseiros, e encerra os seus dias na miséria.

23. Em **Os Sertões**, Euclides da Cunha narra

- (A) as peripécias de um bando de jagunços que percorre campos e caatingas do interior da Bahia e de Minas Gerais para vingar a morte à traição de seu antigo chefe.
- (B) a resistência dos proprietários e dos agregados de uma fazenda no interior de Goiás ao cerco promovido pelas tropas de um coronel violento e autoritário.
- (C) a resistência oferecida, sob as ordens de um líder religioso, pelos habitantes de um arraial no interior da Bahia contra as expedições militares enviadas pelo governo.
- (D) as aventuras de um líder religioso que abandona a batina, mas faz voto de pobreza para percorrer São Paulo e Rio de Janeiro em busca de fiéis.
- (E) as desventuras de um célebre criminoso cearense que, apesar dos crimes bárbaros cometidos, tem bom caráter e morre gritando por sua mãe.

24. _____, expõe a mente conturbada de um funcionário público de baixo escalão, escritor medíocre, que levado por obsessões e ressentimento chega a cometer um assassinato.

A alternativa que completa corretamente a lacuna da frase acima é

- (A) **Os ratos**, de Dyonélio Machado
- (B) **Angústia**, de Graciliano Ramos
- (C) **Macunaíma**, de Mario de Andrade
- (D) **Triste fim de Policarpo Quaresma**, de Lima Barreto
- (E) **Memórias sentimentais de João Miramar**, de Oswald de Andrade

25. Sobre **O continente**, de Erico Veríssimo, é correto afirmar que

- (A) narra a saga de uma família cujo estabelecimento no Rio Grande do Sul remonta ao século XVIII e cujas mulheres demonstram força e pertinácia na manutenção dos interesses do clã.
- (B) resgata a tradição folhetinesca ao relatar o início da colonização açoriana em Porto Alegre, dando conta do conflito entre pequenos produtores rurais e grandes estancieiros.
- (C) narra a saga de uma família de imigrantes alemães e italianos desde o seu estabelecimento no território do Rio Grande do Sul até a irrupção da revolução federalista.
- (D) resgata a tradição picaresca ao relatar com humor as peripécias de um cabo fanfarrão que não poupa sequer a esposa de seu comandante durante a guerra do Paraguai.
- (E) narra as aventuras de um bando de gaúchos que se dedica às tarefas de doma e pastoreio até o momento em que a deflagração da revolta farroupilha exige sua valentia.

26. _____, narra a violenta disputa entre dois coronéis rivais pelas férteis terras do sul da Bahia, ambos movidos pela disposição de enriquecer mediante o cultivo do cacau.

A alternativa que completa corretamente a lacuna da frase acima é

- (A) **Terras do Sem-Fim**, de Jorge Amado
- (B) **Fogo Morto**, de José Lins do Rego
- (C) **A Bagaceira**, de José Américo de Almeida
- (D) **São Bernardo**, de Graciliano Ramos
- (E) **O Quinze**, de Raquel de Queirós

27. Considere as seguintes afirmações sobre a novela **A hora da estrela**, de Clarice Lispector:

- I - O livro conta as desventuras de Macabéa, que divide um quarto alugado com outras moças pobres e trabalha como datilógrafa, apesar de seus erros graves de ortografia, que levam seu chefe a ameaçá-la com a demissão.
- II - Macabéa, a personagem da novela, migrara do Nordeste para o Rio de Janeiro depois de uma infância triste sob maus tratos da tia insensível; todavia, uma cartomante lhe prevê um casamento rico e feliz.
- III- Embora Olímpico, o namorado de Macabéa, seja um metalúrgico grosseiro, seu amor faz com que a trate com delicadeza e prometa casar-se com ela assim que retornar de uma viagem ao Nordeste.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I
(B) Apenas II
(C) Apenas III
(D) Apenas I e II
(E) I, II e III

28. Sobre Carlota, a cartomante que Macabéa consulta em **A hora da estrela**, é correto afirmar que

- (A) dedicou-se à cartomancia desde a adolescência, tendo vivido entre ciganos durante boa parte de sua vida.
- (B) dedicou-se a estudar para concursos e chegou a funcionária pública em uma repartição de subúrbio.
- (C) dedicou-se à vida doméstica durante sua mocidade e tornou-se cartomante por incentivo do marido espírita.
- (D) exerceu a profissão de professora até se aposentar, mas devido ao pouco dinheiro presta pequenos serviços de redação de cartas.
- (E) exerceu a prostituição durante boa parte de sua vida e chegou a sustentar um homem com seu dinheiro.

Instrução: Para responder às questões de números 29 e 30, considere o trecho de **Videiras de cristal**, de Luiz Antonio de Assis Brasil, que apresenta um diálogo entre o Padre Mathias Münch e o colono Phillip Sehn, reproduzido a seguir, bem como suas relações com o restante do romance.

— *Não sou como esses colonos aterrorizados com a Jacobina — disse Phillip Sehn quando já se encontravam no interior da casa de moradia, ampla e bem provida. E erguia o dedo: — Esses colonos pensam que a Jacobina tem parte com o diabo e pensam que ela pode fazer tudo o que ameaça. Eles tremem de medo quando a ouvem falar no fim do mundo. Eu e os outros mais esclarecidos pensamos diferente: os Maurer devem ser anulados porque começam a atrapalhar a vida pacífica da colônia. Não querem vir às festas e começam a não precisar mais de nós. E tudo isso é força de trabalho, Padre, é tudo gente que deixa de moer seus grãos no meu moinho. Em outras palavras; é o dinheiro que não circula, fica enterrado dentro de panelas nos fundos das casas.*

Era desses homens que têm uma certeza para cada coisa. Por isso não moveu nem uma sobrançelha quando o Padre perguntou:

— *Como você explica que seu irmão aderiu com toda a família aos Maurer?*

— *Meu irmão é um romântico. Pior: é um traidor de sua classe. Todos nós tentamos afastá-lo da Jacobina. Mas é um cabeça-dura, achamos que está caduco. E depois, com aquela esposa protestante, o que se poderia esperar? Mas não pense que vamos ficar quietos, assistindo a tudo isso. — Phillip Sehn projetou para cima o queixo. — A questão se coloca de uma forma muito clara. Os muckers são estranhos a nós. São fanáticos, intolerantes! Começam a tirar os filhos das escolas e isso é bem uma prova de sua arrogância, desprezam aquilo que de melhor possuímos nós, alemães: a cultura e a ordem. Será um ser-viço que faremos acabando com eles.*

29. O Padre Mathias Münch

- (A) junta-se a Phillip Sehn em sua caça à família Maurer, apelando para ameaças aos paroquianos e quebra do segredo da Confissão.
- (B) adere aos *muckers* depois de ser também ele seduzido pelo amor-livre praticado por Jacobina.
- (C) sobe o Morro Ferrabrás em busca de seus alunos, que haviam abandonado a escola por ordem de Jacobina Maurer.
- (D) morre como mártir, tentando evitar o conflito final entre as tropas do Coronel Genuíno e os *muckers*.
- (E) acaba sendo delatado por Phillip Sehn e julgado no Rio de Janeiro, ao procurar um meio de converter os *muckers* ao catolicismo.

30. Considere as seguintes afirmações sobre o texto:

- I - Apesar de adorada pelos colonos mais ricos e cultos, capazes de entender sua mensagem mística, Jacobina Maurer provocava a ira dos pobres e ignorantes, contrários a mudanças.
- II - O discurso de Phillip Sehn revela que a represão ao messianismo de Jacobina Maurer baseava-se mais nos interesses capitalistas prejudicados do que em divergências religiosas.
- III- O irmão de Phillip Sehn recusou-se a aceitar a autoridade de Jacobina, alegando que a educação de seus filhos e a participação na comunidade faziam parte de sua identidade alemã.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas III
- (D) Apenas I e II
- (E) I, II e III

HISTÓRIA

31. A respeito da história de Esparta, considere as afirmações a seguir:

- I - Esparta situava-se ao norte da planície da Lacônia, ao sul do Peloponeso, tendo sido originada pela invasão dos dórios e, a partir daí, começado sua expansão. Sua mais importante conquista foi a cidade de Messênia, a oeste da Lacônia.
- II - Em Esparta, as leis eram elaboradas pela Gerúsia, um conselho de aristocratas anciãos. A autoridade máxima executiva era exercida pelo Eforato, composto por cinco aristocratas eleitos pela assembleia de todos os cidadãos guerreiros, a qual concentrava todo o poder dessa cidade-estado.
- III- Os espartanos temiam uma revolta dos hilotas e, por essa razão, mantinham um clima de terror sobre essa classe. Temiam, também, as transformações que ocorriam em outras cidades-estados, como em Atenas, com sua democracia.
- IV - A sociedade era composta de três classes: os cidadãos, que gozavam de completa liberdade e participavam das decisões políticas; os metecos, que se dedicavam ao comércio e não gozavam de direitos no sistema, e os escravos, comprados ou conquistados nas guerras, que também não tinham direitos.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I
- (B) Apenas I e II
- (C) Apenas II e IV
- (D) Apenas I, II e III
- (E) I, II, III e IV

32. No início do século V a.C., a plebe romana já havia crescido muito e sua importância econômica se ampliara. Os patrícios, então, aumentaram os impostos e exigiram maior participação da plebe nas legiões. Em 494 a.C., os plebeus retiraram-se da cidade e concentraram-se no monte Aventino, recusando-se a defender Roma em caso de guerra. O patriciado teve que fazer concessões e foi criado o *Consilium Plebis* (Tribunato da Plebe), uma nova magistratura com direito de veto sobre decisões do Senado lesivas à plebe. Ao longo da existência do *Consilium*, muitos foram os tribunos de atuação marcante; dois deles, entretanto, mantiveram uma luta ferrenha para que uma reforma agrária fosse realizada em Roma, transformando os proletários pobres urbanos em camponeses, e, por isso, foram assassinados pelos latifundiários.

O texto acima está se referindo a

- (A) Marco Túlio Cícero e Cipião Africano.
- (B) Tibério Graco e Caio Graco.
- (C) Marco Antônio e Otávio Augusto.
- (D) Caio Júlio César e Tibério Cláudio Druso.
- (E) Crasso e Pompeu.

33. "Era uma sociedade cujos caracteres determinantes são um desenvolvimento, levado até muito longe, dos laços de dependência de homem para homem, com uma classe de guerreiros especializados a ocupar os escalões superiores dessa hierarquia; um parcelamento máximo do direito de propriedade; uma hierarquia dos direitos sobre a terra provenientes desse parcelamento e correspondendo à hierarquia dos laços de dependência pessoal a que se acaba de fazer referência; um parcelamento do poder público, criando, em cada região, uma hierarquia de instâncias autônomas que exercem, no seu próprio interesse, poderes normalmente atribuídos ao Estado e, em épocas anteriores, quase sempre da efetiva competência deste."

O fragmento de texto acima, da obra de F. L. Ganshof, descreve as linhas essenciais do sistema

- (A) escravocrata, característico da Antigüidade Clássica ocidental.
- (B) absolutista, dominante no final da Idade Média na Europa central.
- (C) feudal, dominante na Europa ocidental nos séculos X, XI e XII.
- (D) matriarcal, comum aos povos mongóis que fustigavam o Império Romano.
- (E) mercantilista, desenvolvido após o renascer das rotas comerciais européias.

34. "... Permanecem fechados em salas, onde o calor é maior do que nos dias mais quentes do último verão, até a noite (se atrasarem alguns minutos, um quarto da jornada é descontado), sem intervalos, exceto os quarenta e cinco minutos para o jantar: se comem alguma coisa durante o dia, têm de fazê-lo sem parar de trabalhar. O escravo negro das Índias Ocidentais, mesmo trabalhando sob sol tórrido, tem provavelmente uma brisa suave que, às vezes, o refresca, um pedaço de terra e tempo para cultivá-lo. O escravo fiandeiro inglês não desfruta do céu aberto e das brisas. Enclausurado em fábricas de oito andares, ele não tem descanso até as máquinas pararem e, então, retorna à sua casa, a fim de se recuperar para o dia seguinte. Não há tempo para gozar da companhia da família: todos eles estarão também fatigados e exaustos. Esse não é um quadro exagerado: ele é literalmente verdadeiro."

(Black Dwarf, apud Thompson, E.P. *A formação da classe operária inglesa*. Rio: Paz e Terra, 1987.)

Todas as afirmativas abaixo relacionam-se ao descrito no texto acima, **EXCETO** uma delas. Assinale-a.

- (A) A Revolução Industrial tornou pior a vida de milhares de trabalhadores ingleses: aumentou a jornada de trabalho e rebaixou os salários.
- (B) Os trabalhadores se mostravam dóceis e afáveis se não os molestassem muito, mas isso não surpreende, uma vez que eles eram treinados para trabalhar desde os seis anos de idade.
- (C) As condições físicas das fábricas, na época, eram péssimas e insalubres, só superadas pela brutal jornada a que eram submetidos os operários.
- (D) Na primeira Revolução Industrial, ocorreu a substituição da energia gerada pelo vapor pela energia elétrica e pelo petróleo como forças motrizes da produção fabril.
- (E) Antes das cinco horas da manhã, homens, mulheres e crianças esqueléticas, arrancados tão cedo de suas camas e com qualquer tempo, marchavam para as fábricas onde trabalhariam até altas horas da noite.

35. Se a Inglaterra era o berço das idéias liberais, a França era a pátria das idéias socialistas. O socialismo daqueles primeiros tempos pregava reformas que, em vez de programas reais de transformação da sociedade da época, propunham projetos ideais para a construção da sociedade futura, daí denominarem-se seus seguidores de socialistas utópicos. Desses, os três principais representantes foram

- (A) Karl Marx, Friedrich Engels e Antonio Gramsci.
- (B) Kautsky, Bernestein e Rosa de Luxemburgo.
- (C) Henri de Saint-Simon, Charles Fourier e Robert Owen.
- (D) Adam Smith, David Ricardo e Thomas Malthus.
- (E) Voltaire, Jean Jacques Rousseau e Montesquieu.

36. A luta para alcançar a abolição começou com o primeiro escravo que chegou ao Brasil vindo da África, e, ao longo da escravidão, essa luta envolveu milhares de homens, mulheres e crianças que, pela surda resistência cotidiana, pelo esforço para alforriar-se através da fuga, da construção de quilombos, da organização de revoltas e de outros meios, procuraram afirmar-se como gente.

Sobre os quilombos, pode-se dizer que

- I - são a representação maior da resistência negra ao cativo a que os escravos estavam submetidos.
- II - o número de habitantes, a duração e a estrutura econômica desses sofreram variações durante todo o longo período da escravidão.
- III - eles questionavam a ordem escravocrata estabelecida e, por isso, foram combatidos pelos senhores de escravos.

Quais afirmações estão corretas?

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas III
- (D) Apenas II e III
- (E) I, II e III

37. O período regencial (1831-1840) foi marcado por diversas revoltas, em geral, provocadas pelo conflito de idéias entre grupos da camada dominante, dividida entre liberais e conservadores. Essas revoltas, contudo, serviram como estímulo permanente para os movimentos de origem social, que chegaram, inclusive, a ameaçar, em algumas regiões do País, a ordem escravocrata. A *Cabanagem* (1835-1840) e a *Balaçada* (1838-1841) foram movimentos que se particularizaram na História do Brasil devido

- (A) à expressiva participação popular.
- (B) ao conteúdo monarquista de suas propostas.
- (C) ao caráter pacífico de suas reivindicações.
- (D) ao apoio que tiveram das classes dominantes.
- (E) à aceitação de seus projetos pelo governo central.

38. Leia o texto abaixo.

"Pouparemos a luz elétrica. A conta do mês passado foi alta demais! Acenda todas as velas! Economia em regressão. As grandes empresas estão voltando à tração animal! Estamos ficando um país modesto. De carroça e vela! Também já hipotecamos tudo ao estrangeiro, até a paisagem! Era o país mais lindo do mundo."

(Oswald de Andrade. *Abelardo I - O Rei da Vela.*)

Oswald de Andrade, escritor brasileiro, é um dos mais importantes nomes da Semana de Arte Moderna de 1922, que reuniu em São Paulo escritores e artistas. Esse movimento

- (A) caracterizou-se pela defesa do realismo e do naturalismo contra as velhas tendências românticas.
- (B) caracterizou-se pela contestação dos velhos padrões estéticos.
- (C) buscava a renovação das formas de expressão com a introdução de modelos europeus.
- (D) foi influenciado pelos padrões da estética italiana e norte-americana.
- (E) foi desencadeado pelo regionalismo gaúcho, que defendia os valores tradicionais.

39. A República Velha no Rio Grande do Sul caracterizou-se pela influência ideológica do Partido Republicano Rio-Grandense (PRR), que buscava uma política de modernização do Estado apoiado em um plano de diversificação global da economia, no qual o desenvolvimento industrial alteraria o perfil tradicional da região, nitidamente pecuarista. Júlio de Castilhos, o ideólogo e estadista máximo desse período, foi praticamente o único autor da Constituição Estadual de 14 de julho de 1891, que se inspirou nas filosofias políticas que influenciaram a linha ideológica do Partido Republicano Rio-Grandense, dentre as quais destaca-se a do

- (A) liberalismo, de Jean Jacques Rousseau.
- (B) socialismo, de Karl Marx.
- (C) democratismo, de John Locke.
- (D) positivismo, de Augusto Comte.
- (E) economicismo, de Adam Smith.

40. No período compreendido entre o governo do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira (1956-1960) e o período militar, o Brasil apresentou, entre outras características econômicas,

- (A) grande desenvolvimento industrial dependente de tecnologia e capitais estrangeiros e redução de disparidades regionais.
- (B) grande desenvolvimento industrial dependente de tecnologia e capitais estrangeiros e maior intervenção do Estado na economia.
- (C) predomínio da substituição de importações de bens de consumo e menor intervenção do Estado na economia.
- (D) predomínio da substituição de importações de bens de consumo e redução das disparidades sociais.
- (E) grande desenvolvimento industrial dependente de tecnologia e capitais estrangeiros e maior intervenção do Estado na economia.

41. A questão da justiça individual foi em grande parte esquecida pela filosofia do século XX, "entretida com intrincados problemas de lógica ou lingüística de caráter freqüentemente esotérico". Exceção notável a esse respeito foi o norte-americano John Rawls que, ao morrer, em 24 de novembro do ano passado, deixou obra totalmente dedicada à justiça como equidade, base de uma vida melhor e mais humana, inspirada na tradição de Sócrates, Platão, Aristóteles e de todos os que puseram a razão e o pensamento a serviço de uma sociedade menos cruel e desigual.

Considere as afirmações que seguem, tendo por base a pregação de Rawls:

- I - Justa é apenas a sociedade em que todos os seus membros desfrutam, de modo pleno e igual, o conjunto das liberdades fundamentais claramente especificadas – os direitos humanos –, sem discriminações e no grau máximo compatível com as liberdades alheias.
- II - As desigualdades não merecidas determinam um desequilíbrio e, já que as desigualdades de riqueza (herdada) e de dotes naturais não são merecidas, devem ser de alguma forma compensadas, a fim de se proporcionar uma genuína igualdade de oportunidades.
- III- A distribuição natural (de vantagens) não é justa ou injusta; nem é injusto que as pessoas nasçam na sociedade em alguma posição particular. Esses são simplesmente fatos naturais. O que é justo ou injusto é a maneira pela qual as instituições lidam com esses fatos.

Quais estão em sintonia com a pregação de Rawls acerca de justiça e igualdade?

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas I e II
- (D) Apenas II e III
- (E) I, II e III

42. Em 1944, o economista Friedrich Hayek escreveu *O Caminho da Servidão*, em que faz apologia de um capitalismo radical, impregnado de um otimismo aistórico e distante da realidade que sobrepõe, de forma absoluta, o indivíduo a qualquer interesse coletivo. Considera, também, que nenhum bem público justifica uma ação governamental, isto é, do Estado. Critica, duramente, a intervenção do Estado na economia e defende, de modo insofismável, o fim do Estado de bem-estar social que, segundo ele, impõe limitações ao pleno florescimento dos mecanismos do mercado. Afirma que a vitalidade da concorrência propicia não só a liberdade individual, mas, também, a possibilidade de prosperidade para todos.

À doutrina econômica que, na atualidade, crítica a intervenção do Estado na economia e o Estado de bem-estar social dá-se o nome de

- (A) mercantilismo.
- (B) liberalismo.
- (C) socialismo.
- (D) neoliberalismo.
- (E) keynesianismo.

43. Considere o texto abaixo.

"A necessidade de mercados cada vez mais extensos para seus produtos impele a burguesia para todo o globo terrestre. Ela deve estabelecer-se em toda parte [...] Através da exploração do mercado mundial, a burguesia deu caráter cosmopolita à produção e ao consumo de todos os países. Em lugar das velhas necessidades, satisfeitas pela produção nacional, surgem necessidades novas, que, para serem satisfeitas, exigem produtos das terras e dos climas mais distantes [...] Em lugar da antiga auto-suficiência e do antigo isolamento local e nacional, desenvolve-se em todas as direções um intercâmbio universal, uma universal interdependência das nações."

(Karl Marx e Friedrich Engels. *Manifesto do Partido Comunista*, 1848.)

Em relação ao texto, considere as seguintes afirmações:

- I - Escrito em 1848, esse texto continua atual, pois seus autores não descreveram a sociedade existente naquele ano, mas sim o processo pelo qual o mundo estava destinado a ser logicamente transformado pelo capitalismo, previsão jamais igualada, antes ou depois.
- II - O intercâmbio entre as nações parou de crescer em razão da entrada das transnacionais nos países pobres, associada à formação de blocos geopolíticos e comerciais destinados a impedir o crescimento do comércio mundial.
- III- O quadro desenhado por Marx e Engels é muito semelhante ao encontrado na atualidade, em plena fase de mundialização do capital e aumento dos fluxos comerciais, amplamente designado de globalização.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas III
- (D) Apenas I e II
- (E) Apenas I e III

44. São organizações e agências internacionais dedicadas a sanear, orientar e dinamizar as economias nacionais e a economia internacional e nascem da crescente convicção de que os sistemas econômicos nacionais e internacionais não são auto-reguláveis. No Brasil, a atuação dessas agências tem sido a de administrar as contas nacionais, visando a garantir o pagamento da dívida externa de modo a não causar prejuízos aos investidores e/ou especuladores estrangeiros. Para garantir esse fluxo de capital, impõem ao País uma "cartilha" com várias medidas: controle do déficit público, obrigando o Estado a cortar gastos principalmente com a área social (saúde e educação); diminuição do quadro de servidores, com a dispensa e a não contratação de novos funcionários; retirada das conquistas sociais, tal como previdência social, e aumento das receitas do Estado através do aumento de impostos e da venda de empresas estatais. Essas medidas têm provocado um quadro de grave recessão no País, aumentando o desemprego e a crise social.

O texto acima faz uma clara referência

- (A) ao Fundo Monetário Internacional e ao Banco Mundial.
- (B) à Organização Mundial do Comércio e ao Banco Interamericano de Desenvolvimento.
- (C) à Organização das Nações Unidas e ao Acordo Geral de Tarifas e Comércio.
- (D) ao Fundo Monetário Internacional e à Organização Mundial do Comércio.
- (E) ao Banco Mundial e ao Acordo Geral de Tarifas e Comércio.

45. O ataque fundamentalista às "torres gêmeas", em Nova Iorque, em 11 de setembro de 2001, foi também sentido violentamente sobre Wall Street, o grande centro do capitalismo financeiro dos EUA e, por extensão, da economia global. A reação do Banco Central norte-americano foi pronta e eficaz, injetando liquidez nos bancos nas semanas seguintes. Tal providência caracterizou

- (A) uma acertada atitude defensiva, como resposta imediata à política monetária e fiscal, que ajudou a afastar o perigo iminente de uma crise financeira generalizada no centro do sistema.
- (B) uma atitude desesperada e equivocada das autoridades monetárias norte-americanas que, com sua providência intervencionista, apenas conseguiram agravar a crise financeira internacional.
- (C) uma manobra que viria apenas a favorecer as disposições especulativas de grupos financeiros que se aproveitariam desses novos recursos para investidas aventureiras sobre os mercados periféricos.
- (D) uma simples manifestação das teses fundamentais do liberalismo clássico de que o mercado seria capaz de regular-se a si próprio, dispensando quaisquer intervencionismos.
- (E) a incapacidade de o capitalismo global resistir aos ataques dos países da periferia excluída da órbita do sistema.

GEOGRAFIA

46. Entre as características dos movimentos migratórios nacionais, está o deslocamento de populações principalmente para o Centro-Oeste e a Amazônia. O Rio Grande do Sul, embora hoje em menor número, desloca muitos gaúchos para essas áreas devido

- (A) à falta de tecnologia na agricultura gaúcha que tem provocado a diminuição de investimentos e a queda na produção.
- (B) à pressão fundiária na Campanha Gaúcha que tem afastado os agricultores das pequenas propriedades coloniais.
- (C) à abertura de fronteiras agrícolas no Norte do País que ainda incentiva os gaúchos a venderem as suas terras aqui e comprarem naquelas áreas maior extensão de terras por menor custo.
- (D) à produção excessiva de alimentos em empresas rurais gaúchas que, nas últimas décadas, provocou a desvalorização de terras no Rio Grande e o êxodo rural.
- (E) às terras férteis do Norte e Centro-Oeste do País que têm favorecido a produção intensiva de alimentos formadores da cesta básica brasileira.

47. O sistema de colonato praticado no meio rural brasileiro foi substituído pelos trabalhadores temporários, introduzidos na sociedade através da modernização das relações capitalistas. Os grupos característicos de trabalhadores rurais temporários são chamados de

- (A) arrendatários.
- (B) bóias-frias.
- (C) parceiros.
- (D) meeiros.
- (E) sem-terra.

48. Leia o texto abaixo.

"É um conjunto de empresas que atuam no mesmo setor da economia e estabelecem acordos visando à ampliação de suas margens de lucro, geralmente através da adoção de controle de preços e do controle das fontes de matéria-prima."

O texto define

- (A) capital virtual.
- (B) transnacional.
- (C) cartel.
- (D) monopólio.
- (E) burocracia.

49. A grande ameaça ao espaço físico do Continente Antártico é

- (A) o acúmulo do lixo deixado pelas expedições científicas.
- (B) a destruição das bases científicas provocadas pelos fortes ventos polares.
- (C) o efeito das marés sobre as áreas já urbanizadas no continente.
- (D) a alteração na camada de ozônio, provocando o aumento da temperatura.
- (E) a extinção dos pingüins e dos leões marinhos.

50. Considere a tabela abaixo, referente às cotas altimétricas do Brasil.

BRASIL – COTAS ALTIMÉTRICAS	
TERRAS BAIXAS	41%
0 a 100 metros	24,09%
101 a 200 metros	16,91%
TERRAS ALTAS	58,46%
201 a 500 metros	37,03%
501 a 800 metros	14,68%
801 a 1 200 metros	6,75%
ÁREAS CULMINANTES	0,54%
1 201 a 1 800 metros	0,52%
Acima de 1 800 metros	0,02%

Com relação às altitudes do território brasileiro, apresentadas na tabela, é possível afirmar que

- I - o Brasil é um país de altitudes moderadas graças aos terrenos antigos que sofreram um grande desgaste pelos processos erosivos.
- II - há o predomínio das bacias sedimentares, cujos terrenos elevados superam a cota dos 2 000 metros.
- III- o País não tem concentração de terras em áreas culminantes, provavelmente por não apresentar dobramentos recentes.
- IV - a concentração das terras baixas, cujas cotas são inferiores a 100 metros, ocorre ao norte da Planície Amazônica.

Quais afirmações estão corretas?

- (A) Apenas I e III
- (B) Apenas I e IV
- (C) Apenas II e III
- (D) Apenas II e IV
- (E) Apenas II, III e IV

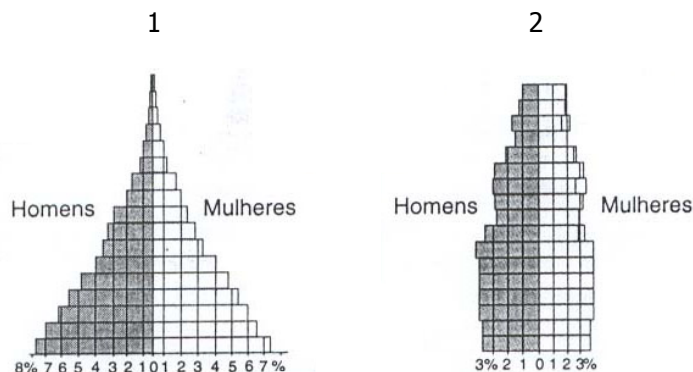
51. Numere a coluna da direita de acordo com a da esquerda, associando as características socioeconômicas às respectivas cidades gaúchas.

- | | |
|-----------------------|---------------------------|
| (1) Caxias do Sul | () Produção de maçãs |
| (2) Santa Cruz do Sul | () Indústrias fumageiras |
| (3) Vacaria | () Pólo metal-mecânico |

A seqüência numérica correta, na coluna da direita, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 2 – 3.
- (B) 1 – 3 – 2.
- (C) 2 – 1 – 3.
- (D) 2 – 3 – 1.
- (E) 3 – 2 – 1.

52. Observe as duas pirâmides etárias abaixo.



As pirâmides etárias são gráficos que representam a população de acordo com a idade e o sexo. A pirâmide que representa um país que, provavelmente, possui características como, por exemplo, do Peru é

- (A) a pirâmide 1, pois a sua base é larga, o que demonstra a existência de uma expressiva concentração da população jovem.
- (B) a pirâmide 2, pois o ápice é largo, o que significa o envelhecimento da população graças à melhoria da distribuição da renda nos últimos cinco anos.
- (C) a pirâmide 1, pois o ápice é estreito, o que comprova a elevada migração da população adulta para os países ricos, no caso para o Japão, nos últimos cinco anos.
- (D) a pirâmide 2, pois a base é estreita, o que comprova os resultados do controle da natalidade adotado a partir de 2001.
- (E) a pirâmide 2, pois o estreitamento do seu corpo demonstra o elevado índice de mortalidade da população adulta devido à subnutrição.

53. Diante do sucesso da União Européia e da aceleração dos níveis de troca em âmbito mundial, em 1993 foi ratificado entre alguns países um acordo de livre comércio, o NAFTA (*North America Free Trade Agreement*).

Quais são os países que fazem parte desse bloco econômico?

- (A) Estados Unidos, Colômbia e Inglaterra.
- (B) Canadá, México e Itália.
- (C) Estados Unidos, Canadá e México.
- (D) Canadá, Estados Unidos e Inglaterra.
- (E) Inglaterra, Itália e Colômbia.

54. Quando a expressão "país muito populoso e pouco povoado" é empregada ao Brasil, significa que há no País

- (A) alto índice de analfabetismo da população urbana.
- (B) pequena proporção de área total cultivada.
- (C) excelente renda *per capita* e concentração da população economicamente ativa no setor secundário da economia.
- (D) muita população absoluta, distribuída irregularmente numa grande extensão territorial.
- (E) elevada concentração populacional na área rural.

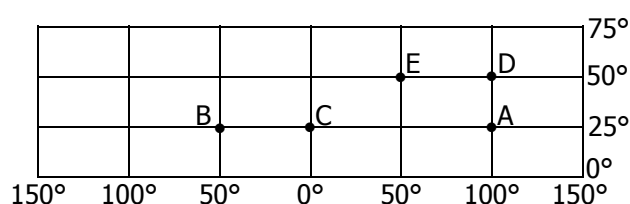
55. Um casal residente em Porto Alegre têm dois filhos, um que vive em Manaus e outro em Rio Branco. No mês de junho passado, os dois filhos combinaram que iriam se comunicar com os pais diariamente, via telefone, às 20 horas, horário de Brasília. No momento em que os filhos telefonaram, em Manaus e em Rio Branco respectivamente, eram

- (A) 18h e 19h
- (B) 19h e 18h
- (C) 20h e 19h
- (D) 21h e 22h
- (E) 22h e 21h

56. Formado por um arquipélago, o país asiático que fortaleceu o capitalismo na Ásia e investiu nos Tigres Asiáticos, transferindo capital e indústrias para os países que compõem este grupo, chama-se

- (A) Japão.
- (B) Rússia.
- (C) Tailândia
- (D) Austrália.
- (E) Arábia Saudita.

57. Considere a seguinte representação do espaço, que apresenta uma rede de coordenadas.



A partir da representação, pode-se afirmar que

- I - o ponto E está localizado nos mesmos hemisférios do ponto A.
- II - a distância longitudinal entre C e A é maior que entre B e C .
- III- o ponto A está a oeste do ponto C, uma vez que o ponto D está ao norte do ponto A.
- IV- o ponto A está mais próximo do Equador que o ponto E.

Quais afirmações estão corretas?

- (A) Apenas I e II
- (B) Apenas I e III
- (C) Apenas III e IV
- (D) Apenas I, II e IV
- (E) Apenas II, III e IV

Instrução: Responda às questões de número **59** e **60** com base no mapa do Brasil, abaixo ilustrado.



59. Os números 1 e 2 assinalados no mapa correspondem, respectivamente, às formações vegetais denominadas de

- (A) Mata Atlântica e Floresta Subtropical.
- (B) Floresta Equatorial e Floresta Tropical.
- (C) Campos Limpos e Campos Sujos.
- (D) Mata de Cocais e Pantanal.
- (E) Cerrado e Caatinga.

60. As Bacias assinaladas no mapa são produtoras de

- (A) carvão.
- (B) ferro.
- (C) urânio.
- (D) manganês.
- (E) petróleo.

REDAÇÃO

Mudança e repetição se alternam na experiência humana. Em qualquer dimensão que se considere, há sempre aspectos que tendem a se alterar e outros que tendem a permanecer. Isso pode acontecer no plano genérico de uma comunidade, assim como no plano singular da vida de um indivíduo isolado. Certas épocas, porém, parecem caracterizar-se por uma particular ênfase na mudança, no câmbio, na alteração – e este parece ser o caso de nossa era, tanto em sentido bem amplo, como se observa no plano da tecnologia, quanto em sentido mais específico, como se observa no plano da política.

Os três temas da redação deste Vestibular, a seguir apresentados, giram em torno da idéia de mudança. Você deverá ler atentamente as três propostas, escolher **uma** delas e, sobre o tema escolhido, organizar sua reflexão e escrever seu texto, uma **dissertação**.

1. *O Brasil e a mudança.* Neste tema, você deve discutir as condições e as habilidades que nosso país já demonstrou (ou está a demonstrar) em relação a mudanças, tanto em sentido amplo quanto em algum sentido específico. Selecione caso(s) exemplar(es) e analise-o(s), segundo a perspectiva que você tiver escolhido.
2. *O Rio Grande do Sul e a mudança.* Neste tema, trata-se das mesmas questões do tema anterior, mas focadas no âmbito de nosso estado. Como lá, procure localizar exemplos específicos que você conheça, por experiência própria ou por outro meio, e apresente-os, segundo a sua perspectiva.
3. *A mudança na minha vida.* Neste terceiro e último tema, o foco é sua própria experiência pessoal. As condições e as habilidades pessoais para enfrentar ou promover a mudança, as conseqüências que ela acarreta, tudo isso é matéria para sua reflexão.

Lembre-se de que em qualquer dos três casos você deve escrever uma **dissertação**, texto caracterizado pelo esforço de argumentação racional em favor de uma tese. Como ficou dito antes, você naturalmente poderá utilizar vários elementos em seu texto – relatos de casos pessoais, descrições de circunstâncias exemplares, menções a situações que você conheceu por leitura e outros. Mas não esqueça que em seu texto deve predominar claramente a dimensão dissertativa, a defesa de um ponto de vista, o manejo dos argumentos, etc. Sua redação não será, absolutamente, avaliada segundo qualquer outro critério que não o da competência de sua argumentação; suas idéias políticas, sociais, religiosas podem ser expressas conforme sua convicção, livremente.

Escolha, assim, **um** dos temas e mantenha-se em seus limites, para poder apresentar um texto claro e bem organizado.

Sua redação deverá ter extensão **mínima** de 30 linhas e **máxima** de 60. Inicialmente, utilize a folha de rascunho e, depois, passe a limpo na folha de redação o que redigiu, com letra legível e de tamanho regular. Utilize caneta; lápis, apenas no rascunho.

R

A

S

C

U

N

H

O

R

A

S

C

U

N

H

O